

## REFORMA DE BIOCOMBUSTÍVEIS DA UE ACABA BLOQUEADA POR ESTADOS-MEMBROS

O Conselho da União Europeia (UE), formado por ministros de Energia dos 28 Estados-Membros, não chegou a um acordo na reunião de dezembro para reforma do setor de biocombustíveis, que entre outras medidas limitaria em 7% o uso de biocombustíveis produzidos com fontes alimentares, incluindo o etanol de cana. Mesmo com limite superior ao proposto pelo Parlamento Europeu (6%) e pela CE (5%), a proposta não agradava ao Brasil.

Para as exportações brasileiras de etanol, o adiamento pode significar oportunidades de negócio no curto prazo, pois prevalece a política atual, cujo limite é de 10% dentro da meta de energia renovável para a UE até 2020. Entretanto, a incerteza regulatória põe em risco os esforços da Europa para atrair investimentos em tecnologias de energia renovável, incluindo biocombustíveis avançados derivados de resíduos (palha, bagaço, lixo etc.). A nova proposta legislativa não deverá ser discutida antes das eleições do Parlamento Europeu, previstas para maio, nem da posse dos novos comissários europeus, a partir de novembro de 2014.

O setor de etanol brasileiro questiona a proposta europeia sobre a mesa porque equipara o etanol de cana ao biodiesel, por exemplo, biocombustíveis com emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa (GEE) totalmente diferentes. Hoje o biodiesel representa 80% dos biocombustíveis usados na UE; o restante cabe ao etanol, oriundo basicamente do trigo e da beterraba produzidos na UE.

Desde 1999, UE e Mercosul estão negociando um acordo de livre comércio que prevê tratamento mais favorável

para as exportações brasileiras de etanol para a Europa. O Brasil é um dos maiores produtores mundiais de etanol de cana e exporta boa parte da produção para os Estados Unidos. A UE é o segundo maior mercado do etanol brasileiro, apesar das barreiras tarifárias: €0,19 por litro; enquanto a tarifa de importação para os EUA é mais baixa. Para maiores informações, [acesse](http://acesse).

Segundo a assessora sênior para assuntos internacionais da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (UNICA), Géraldine Kutas, baseada em Bruxelas, as três propostas (Comissão, Parlamento e Conselho) não diferenciam biocombustíveis que reduzem emissões de gases de efeito estufa (GEE), inclusive de emissões indiretas. Neste item, o Conselho da UE aprovou que os Estados-Membros deverão apenas reportar à CE a quantidade de emissões indiretas que cada cultura gera para produção do biocombustível. Esses números, entretanto, servirão apenas para efeito demonstrativo. Em outras palavras, a CE pretende apurar, mas não levará em consideração, a quantidade de emissões indiretas causadas por cada tipo de biocombustível – o chamado fator indireto da mudança do uso da terra ([ILUC – indirect land use change](#)).

### Próximos passos

No Conselho, o texto receberá nova redação e o processo será retardado até que haja consenso entre os Estados-Membros. Acredita-se que no segundo semestre o PE estará pronto para propor alterações. As posições deverão ser bem diferentes, e a CE também se verá obrigada a apresentar nova proposta legislativa.

### Nesta Edição

Novas regras da UE para rotulagem obrigatória de carne importada igualam todos os países não membros	Pág. 2
Nova PAC da UE: subsídios agrícolas permanecem, e reforma do setor açucareiro pode impactar exportações brasileiras	Pág. 2
Novo programa de P&I da UE financiará €15 bi nos próximos 2 anos, e Brasil poderá participar	Pág. 3
UE aprova €7 bi para o GPS europeu, e Brasil tem interesse em acordo de cooperação	Pág. 4
<b>Bruxelas em Movimento</b>	
UE publica regionalização para trânsito de equídeos com o Brasil e libera RJ	Pág. 4
Setor avícola francês reclama em Bruxelas que perde mercado no Oriente Médio para Brasil	Pág. 5
Hong Kong suspende importação de frango de regiões da UE com medo da gripe aviária	Pág. 5
Consulta pública: mais proteção para as companhias aéreas da UE contra países não membros	Pág. 5
Agenda da UE - Destaques de janeiro de 2014	

## Novas regras da UE para rotulagem obrigatória de carne importada igualam todos os países não membros

Com o voto favorável da maioria dos Estados-Membros da União Europeia (UE), o Comitê Permanente da Cadeia Alimentar e Saúde Animal, órgão consultivo da Comissão Europeia (CE), aprovou, em 5 de dezembro, [a rotulagem de origem obrigatória para a carne fresca \(in natura\)](#), refrigerada e congelada de suínos, aves, ovinos e caprinos a partir de 1º de abril de 2015. Para a carne bovina a menção da origem já acontece.

Os operadores comerciais ficarão responsáveis pela rotulagem, que deverá especificar onde o animal nasceu, foi criado e abatido. Entre outras possibilidades, quando a carne é proveniente de países terceiros, o rótulo deverá indicar “criado em: não-UE” ou, em base voluntária, o nome do país (“criado no: Brasil”).

### Brasil

Caberá ao setor avaliar se a menção “não-UE” poderá, eventualmente, impactar as exportações brasileiras, uma vez que o consumidor europeu não diferenciará entre países terceiros. Porém, como a menção do país de origem é voluntária, cabe também avaliar a pertinência de campanhas de imagem para a carne brasileira.

Segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a UE é o segundo maior mercado importador do frango brasileiro depois do Japão. De janeiro a outubro de 2013, a UE comprou cerca de 204 mil toneladas de frango brasileiro, enquanto o Japão importou em torno de 322 mil toneladas.

### FIQUE DE OLHO!

O adido agrícola do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) baseado em Bruxelas, Odilson Silva, chama a atenção para o fato de que “talvez haja alguma estratégia subliminar na regulamentação proposta para favorecer as origens das carnes da UE em detrimento daquelas de terceiros países”. O adido acredita que a legislação em pauta deverá ser notificada à OMC e também, por esse mesmo mecanismo, realizar comentários por meio dos países-membros da OMC (em nível de governo), caso a medida seja considerada discriminatória para origens “não-UE”. Neste caso, a notificação deverá ocorrer no âmbito do Comitê de Barreiras Técnicas da Organização Mundial de Comércio.

## Nova PAC da UE: subsídios agrícolas permanecem, e reforma do setor açucareiro pode impactar exportações brasileiras

Pela primeira vez, o Conselho da União Europeia e o Parlamento Europeu negociam como colegisladores (com poderes idênticos) os regulamentos da nova PAC, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2014. Apenas as novas regras dos pagamentos diretos (pagamentos “verdes”, apoio a jovens agricultores etc.) entrarão em vigor em 2015.

O Conselho da UE aprovou definitivamente em dezembro a reforma da Política Agrícola Comum (PAC), que representa mais de um terço do orçamento da União Europeia (UE). Os eurodeputados avalizaram as quatro propostas legislativas que dizem respeito aos pagamentos diretos aos agricultores, à organização comum de mercado (OCM), ao desenvolvimento rural e ao regulamento de financiamento, gestão e acompanhamento da PAC para o período 2014-2020.

Para o Brasil, a reforma do setor açucareiro prevista na nova PAC, que acaba com o sistema de cotas a partir de 2017, é o impacto mais nítido a ser avaliado.

De acordo com o que foi divulgado no *Informativo de Bruxelas*, especialistas de mercado estimam que a produção europeia de açúcar vá crescer de forma moderada, os países europeus menos competitivos deixarão de produzir e os mais competitivos, como França e Alemanha, aumentarão a produção. Como consequência, prevê-se diminuição das importações de açúcar de cana e aumento das exportações do açúcar europeu.

A PAC não trata de acesso ao mercado, assim, as atuais tarifas e cotas de importação permanecem, sendo difícil avaliar no momento os impactos diretos nas exportações brasileiras.

Os subsídios vinculados à produção continuarão, considerando que a ajuda aos grandes agricultores, que recebem mais de 150 mil euros por ano, será reduzida em apenas 5%. Os subsídios à exportação não existirão como na atual PAC, mas o texto deixa abertura para a aplicação das medidas caso as condições do mercado interno exijam. Poderão ser eventualmente subsidiados cereais, arroz, açúcar, carne bovina, leite e derivados lácteos, carne suína, ovos e carne de aves, bem como produtos processados (com exceção dos processados de carne bovina e aves), cuja restituição não poderá ser superior à dos produtos básicos.

## Novo programa de P&I da UE financiará €15 bi nos próximos 2 anos, e Brasil poderá participar

A Comissão Europeia (CE) lançou, no dia 11 de dezembro, [a primeira chamada para apresentação de propostas no âmbito do Horizonte 2020, novo Programa de Pesquisa & Inovação da UE](#), que disporá de €80 bilhões em financiamento para 2014-2020. A cooperação internacional é uma prioridade do Horizonte 2020, com participação aberta a pesquisadores de todo o mundo, incluindo o Brasil. Porém, conforme o *Informativo de Bruxelas*, a parceria com o Brasil demandará desembolso financeiro conjunto.

“Concebemos o Horizonte 2020 para produzir resultados e reduzimos a burocracia para facilitar a participação. Convido os investigadores, as universidades e as empresas, incluindo as PMEs, a participarem”, declarou a comissária europeia responsável pela Pesquisa, Inovação e Ciência, Máire Geoghegan-Quinn.

Pela primeira vez, a CE indicou as prioridades de financiamento para os próximos dois anos, que contará com cerca de €15 bilhões, de modo a dar mais segurança a pesquisadores e empresas sobre a direção da política de pesquisa da UE. O financiamento visa estimular uma economia europeia baseada no conhecimento, abordando questões que vão fazer diferença na vida das pessoas. O montante destina-se a doze áreas que serão objeto de medidas específicas em 2014-2015, incluindo temas como cuidados de saúde personalizados, segurança digital e cidades inteligentes. Para mais informações, [acesse](#).

[Para 2014, a maioria das chamadas cobertas pelo financiamento](#) já está aberta para inscrição, porém outras ainda serão publicadas ao longo do ano. O valor de €7,8 bilhões previsto para 2014 financiará projetos em três pilares principais:

- Excelência científica – €1,7 bilhão para subvenções do Conselho Europeu de Investigação, destinadas a cientistas renomados, e €800 milhões para a atribuição de bolsas Marie Skłodowska-Curie a jovens pesquisadores. Mais informações, [acesse](#).
- Liderança industrial – €1,8 bilhão para apoiar a liderança industrial da Europa em domínios como TIC, nanotecnologia, tecnologia de produção avançada, robótica, biotecnologia e espaço.
- Desafios sociais – €2,8 bilhões para projetos inovadores destinados a abordar os sete grupos de desafios sociais do Horizonte 2020: saúde; bioeconomia agrícola e marítima; energia; transportes; ação climática, ambiente, eficiência na utilização dos recursos e matérias-primas; sociedades reflexivas e segurança.

## UE aprova €7 bi para o GPS europeu, e Brasil tem interesse em acordo de cooperação

Dois programas europeus de navegação por satélite, o EGNOS e o Galileo, receberam em 5 de dezembro aprovação para o período 2014-2020 de €7 bilhões do Conselho da UE, endossando [voto favorável do Parlamento Europeu](#). O EGNOS já atua como auxiliar do sistema GPS americano, e o Galileo, conhecido como o GPS europeu, começará a prestar os primeiros serviços no fim de 2014. O projeto tem vocação civil em contraste com o GPS americano e o GLONASS russo, desenvolvidos e controlados pelas Forças Armadas, e também atuará interligado a estes dois sistemas.

O Brasil assinou em 2011 uma carta de intenção com a UE estabelecendo diálogo sobre política espacial e preparando o caminho para um possível acordo de cooperação. Durante a visita do vice-presidente da CE, Antonio Tajani, em [outubro de 2013](#) à Brasília, o governo brasileiro ratificou o interesse de cooperação no projeto Galileo, mas até o momento nada foi formalizado.

### Os programas

O EGNOS, lançado em 2009 e totalmente operacional desde 2011, é baseado em satélites que aumentam a precisão de 10 para 2 metros dos sinais de navegação na Europa do GPS americano, com enormes avanços para a aviação.

Já o Galileo, que deverá estar em pleno funcionamento em 2020, contará com 30 satélites em órbita (em comparação com os 24 do GPS americano), orientando deficientes visuais, localizando perdidos no mar, guiando tratores para maior produtividade de culturas com menos fertilizantes, reduzindo gasto de combustível e tempo nas estradas com melhor gestão do tráfego, tornando voos e pousos mais seguros, entre centenas de aplicações. Para mais informações, [acesse](#).

## BRUXELAS EM MOVIMENTO

### UE publica regionalização para trânsito de equídeos com o Brasil e libera RJ

Proibido desde setembro de 2012, o Rio de Janeiro voltará a exportar equídeos – cavalos, pôneis, asnos, burros etc. – para a União Europeia (UE). Também fazem parte da lista de estados liberados: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Mato Grosso. A restrição aconteceu depois que o Brasil notificou a Organização Mundial para Saúde Animal (OIE) casos de mormo detectados em cavalos.

A proibição de São Paulo, Espírito Santo, Rondônia e Paraná poderá prejudicar a participação do Brasil em competições na Europa, pois é por São Paulo que acontece a maioria dos embarques de cavalos para esse fim. A decisão foi publicada [no dia 4 de dezembro](#) no *Jornal Oficial da União Europeia*. O mormo, ou lamparão, é uma doença infectocontagiosa causada por bactéria e pode ser contraída por outros animais, como cães e gatos, e até mesmo pelo homem.

#### FIQUE DE OLHO!

A solicitação para alterar a legislação da UE com vista à ampliação das áreas reconhecidas como livres de mormo no Brasil poderá ser feita seis meses após a ocorrência da doença. A última notificação relacionada à ocorrência de mormo em São Paulo ocorreu em 25 de junho de 2013.

## Setor avícola francês reclama em Bruxelas que perde mercado no Oriente Médio para Brasil

---

Uma delegação francesa composta pelo ministro da Agricultura da França, Stéphane Le Foll, e por representantes de grandes empresas do setor avícola (Doux e Tilly-Sabco), da Confederação Francesa de Aves (CFA) e da Federação das Indústrias Avícolas (FIA), esteve em Bruxelas no final de novembro para informar-se com o comissário europeu da Agricultura, Dacian Cioloș, quais mecanismos de apoio ao setor a UE tem disponíveis.

O subsídio à exportação foi cortado em julho de 2013, e a delegação se queixa que os frangos congelados franceses estão perdendo mercado para fortes concorrentes, como o Brasil, principalmente no Oriente Médio.

O comissário lembrou que os franceses tiveram sete anos para preparar-se para o fim dos subsídios europeus à exportação de aves, e que a decisão é irrevogável.

## Hong Kong suspende importação de frango de regiões da UE com medo da gripe aviária

---

Alemanha, Holanda e Portugal relataram em dezembro à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) a ocorrência de casos de influenza aviária de baixa patogenicidade. Na dúvida, Hong Kong – que acaba de registrar o primeiro caso humano de Influenza aviária do tipo H7N9 – [suspendeu imediatamente a importação de carne de frango](#) e demais produtos avícolas desses países, inclusive ovos.

Por segurança, a Holanda sacrificou um contingente de mais de 9.000 aves. Em Portugal, que não registrava nenhum caso havia cinco anos, foram 63 aves; e na Alemanha são 130 poedeiras e avestruzes.

Já em maio, um contingente de mais de 12.000 aves fora infectado na região da Catalunha, na Espanha, ao que Hong Kong reagiu embargando a importação espanhola. Em agosto, três empresas avícolas na Itália também acusaram surto de influenza aviária.

Em novembro, a China registrou três casos de pessoas infectadas com o vírus H7N9; em outubro foram 136 casos, incluindo 45 mortes (mais informações sobre as notificações, neste [link](#)).

## Consulta pública: mais proteção para as companhias aéreas da UE contra países não membros

---

A Comissão Europeia (CE) lançou uma consulta pública para aumentar a proteção das companhias aéreas europeias. O objetivo é rever ou substituir o [regulamento de 2004](#) relativo à proteção contra subsídios e práticas desleais de preços de serviços aéreos prestados por países terceiros, e que estejam causando prejuízo a companhias europeias.

Os resultados da consulta serão levados em consideração na avaliação de impacto da CE. Porém, segundo o órgão executivo da UE, as respostas dos questionários não serão divulgadas neste caso por “razões relacionadas com os interesses comerciais em jogo nas disputas internacionais de aviação”, a não ser que a pessoa ou empresa consultada autorize explicitamente. A CE divulgará apenas as conclusões gerais.

O público-alvo da consulta são todos os cidadãos, empresas e organizações, incluindo os governos nacionais, além de outras autoridades públicas. A consulta vai até 21 de janeiro de 2014 e poderá ser acessada por meio deste [link](#).

## Destaques de janeiro de 2014

### Conselho da União Europeia – Bruxelas, Bélgica

- 1º
- A partir de 1º de janeiro a Grécia assume a presidência rotativa semestral da União Europeia. “Será uma presidência espartana, sem gastos supérfluos, refletindo a crise econômica e os recentes problemas financeiros gregos”, [declarou o representante permanente da Grécia junto à UE](#), Theodoros Sotiropoulos.

### Comissão Europeia – Bruxelas, Bélgica

- 1º
- A nova Política Agrícola Comum (PAC) entra em vigor a partir de 1º de janeiro, com medidas transitórias. Mais informações, [acesse](#).

### Comissão Europeia – Bruxelas, Bélgica

- 1º
- A Letônia passa a ser o 18º Estado-Membro da UE e o segundo país Báltico a adotar o euro como moeda. Mais informações, [acesse](#).

### Comissão Europeia – Bruxelas, Bélgica

- 1º
- Brasil perde o Sistema Geral de Preferências (SGP), segundo decisão do Conselho da União Europeia (UE) de outubro de 2012. Tal como o *Informativo de Bruxelas* informou na época, o SGP europeu concedia tarifas de importação mais baixas a cerca de 10% das exportações brasileiras ao bloco. Quase €3,5 bilhões em mercadorias brasileiras perderão o benefício, como: químicos, automóveis, tratores, calçados, plásticos, máquinas e diversos outros. Mais informações, [acesse](#).

### Parlamento Europeu – Estrasburgo, França

- 13-16
- Sessão plenária. Mais informações, [acesse](#).

### Comissão Europeia – Bruxelas, Bélgica

- 16
- [Infoday ERA-NET](#): dia de informação com uma introdução geral sobre as parcerias público-públicas ao abrigo do Horizonte 2020. A CE fornecerá informações sobre as características da ação do ERA-NET, apresentará as chamadas cobertas durante 2014 e 2015, e explicará o processo de apresentação de propostas, avaliação, preparação de concessão e relatórios. O evento poderá ser seguido pela internet. Mais informações, [acesse](#).